



NEWSLETTER

6.ª EDIÇÃO 2024

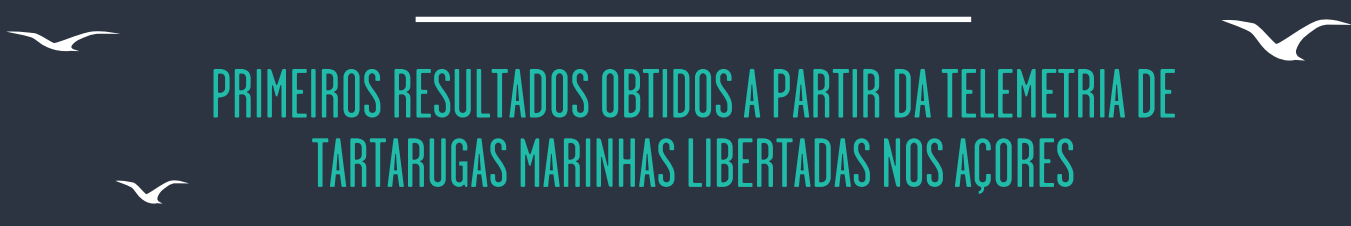


LIFE
IP AZORES NATURA

EM 2023, PLANTAMOS MAIS DE 7 MIL EXEMPLARES
DE ESPÉCIES PROTEGIDAS PELA DIRETIVA HABITATS


RESULTADOS DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO
NO ÂMBITO DO LIFE IP AZORES NATURA

PRIMEIROS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA TELEMETRIA DE
TARTARUGAS MARINHAS LIBERTADAS NOS AÇORES



JÁ CONHECE O NOSSO PROJETO?

Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores
LIFE17 IPE/PT/000010

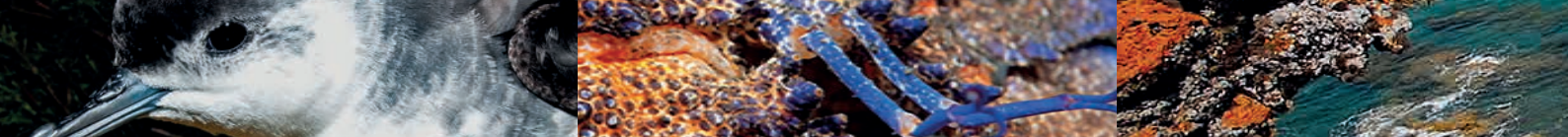


O LIFE IP AZORES NATURA, coordenado pela
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática,
está presente em várias plataformas de comunicação.
Visite o nosso *website* e redes sociais, e descubra mais
sobre as nossas ações, atividades e eventos!



 LIFE IP AZORES NATURA  @LIFEIPAZORESNATURA  lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt

 www.lifeazoresnatura.eu  (+351) 296 206 700



EM 2023, PLANTAMOS MAIS DE 7 MIL EXEMPLARES DE ESPÉCIES PROTEGIDAS PELA DIRETIVA HABITATS

É no viveiro do Jardim Botânico do Faial que acontece a maior parte da produção de espécies de flora herbáceas, que irão ser plantadas nas áreas de intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA. Este local serve de berçário para inúmeras espécies protegidas pela Diretiva Habitats que, mais tarde, serão novamente introduzidas em áreas que estão a ser conservadas através deste projeto.

A par deste viveiro, existe outro semelhante em São Miguel, que produz, igualmente, algumas espécies para plantio nas áreas de intervenção do projeto que existem nessa ilha.

Contudo, o trabalho começa no campo, com a recolha de sementes no seu habitat natural, em todas as ilhas dos Açores e com a ajuda do Corpo de Vigilantes da Natureza e dos técnicos dos Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas de Ilha. Após a recolha, as sementes são enviadas para o Banco de Sementes dos Açores, na ilha do

Faial. Aqui, algumas são limpas e conservadas para mais tarde serem propagadas em viveiros e outras são cuidadas e monitorizadas até atingirem um tamanho considerável para serem plantadas nos locais onde as sementes foram recolhidas, aumentando, assim, as populações lá existentes ou, em alguns casos, restaurando completamente um habitat onde a espécie já não existia há algum tempo.

Este é um processo no qual o LIFE IP AZORES NATURA colabora ativamente desde a sua implementação. Em 2023, foram produzidos e plantados 7309 indivíduos de várias espécies, sendo as mais produzidas a uva-da-serra (*Vaccinium cylindraceum*) e o folhado (*Viburnum treleasei*).

Em 2024, iremos continuar esta produção de espécies de flora de forma a restaurar habitats ameaçados, estando prevista a produção de mais de 30 mil indivíduos.





RESULTADOS DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO LIFE IP AZORES NATURA

No final do ano passado, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, no âmbito do LIFE IP AZORES NATURA, promoveu duas ações de formação direcionadas a colaboradores do projeto.

Na formação “Operação de Motosserra em Segurança”, que ocorreu nas ilhas das Flores, Terceira, São Miguel e Pico, participaram 82 colaboradores, tendo a formação incidido nas normas e regras de segurança, manutenção de motosserras, técnicas de abate de árvores e abate de árvores em situações complicadas.

Por sua vez, foi também realizado um curso de drones (UAs) com componentes práticas e incidência no processamento de imagens captadas pelo drone. Nesta capacitação, participaram 24 formandos, nomeadamente Vigilantes da Natureza e Técnicos da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, (SRAAC), da Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM) e da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

Foi também realizada pela Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM), enquanto entidade coordenadora da Rede de

Arrojamentos de Cetáceos dos Açores (RACA), um *workshop* intensivo de primeiros socorros, reabilitação e necropsias de tartarugas marinhas, que contou com 84 participantes, incluindo veterinários que trabalham em todo o Arquipélago, colaboradores da RACA, Universidade dos Açores, Centro I&D Okeanos e IMAR, empresa Flying Sharks e outros interessados na vida marinha. O *workshop* aconteceu entre 16 e 20 de outubro de 2023, contemplando sessões presenciais, teóricas e práticas, nas ilhas do Faial, São Miguel e Terceira, tendo como principal objetivo aumentar a eficácia de resposta aos arrojamentos que ocorrem na Região, de forma a garantir a recolha de informação científica e todos os benefícios educacionais que possam advir dos arrojamentos de animais.

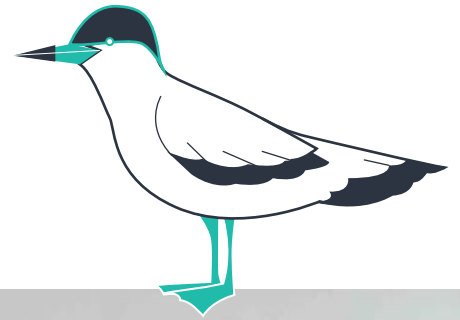
Estas ações de formação contabilizaram um total de 206 participantes e enquadram-se no âmbito da ação C2.1 – Capacitação interna, que visa promover cursos básicos e avançados de forma a capacitar todos os técnicos, operacionais e Vigilantes envolvidos nos trabalhos de conservação do LIFE IP AZORES NATURA.

Fotografias da DRPM





LIFE IP AZORES NATURA PARTICIPA NO XI CONGRESSO DE ORNITOLOGIA DA SPEA, EM PONTA DELGADA



Entre 22 e 26 de novembro decorreu, em Ponta Delgada, o XI Congresso de Ornitologia da SPEA & II Jornadas Macaronésicas de Ornitologia, pretendendo ser um momento de partilha entre investigadores, ornitólogos e estudantes dos últimos estudos e trabalhos efetuados no campo da ornitologia.

Neste sentido, o projeto LIFE IP AZORES NATURA participou no Congresso com a apresentação de um póster intitulado: Esforços de Conservação para o Restauro de Habitat para as Aves Marinhas nos Açores, numa estreita colaboração entre a Secretaria Regional ao Ambiente e Ação Climática, a Direção Regional de Políticas Marítimas e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves.

A divulgação do trabalho efetuado pelo projeto e a discussão de metodologias e partilha de conhecimentos na área da conservação da natureza e biodiversidade são dois dos objetivos do LIFE IP AZORES NATURA.



PRIMEIROS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA TELEMETRIA DE TARTARUGAS MARINHAS LIBERTADAS NOS AÇORES

A Direção Regional de Políticas Marítimas apresenta os resultados preliminares do estudo de comportamento e sobrevivência de quatro tartarugas-verdes que foram marcadas com telemetria de satélite, no Faial.

Este trabalho encontra-se a ser desenvolvido no âmbito da ação C9 – Recuperação de espécies marinhas e costeiras, do projeto LIFE IP AZORES NATURA, através do Contrato de Aquisição de Serviços, pela equipa do Centro de Investigação Okeanos da Universidade dos Açores e IMAR.

Dos indivíduos até agora estudados, destacamos Mari, uma tartaruga que foi capturada nas imediações da ilha do Corvo, e Esme, um animal resgatado próximo das Lajes do Pico. Ambas as tartarugas passaram, depois, por processos de reabilitação bem-sucedidos nas instalações da Estação de Peixes Vivos // Aquário de Porto Pim, no Faial.

Durante o verão de 2023, outras duas tartarugas saudáveis, Yoda e Emília, foram capturadas e marcadas para seguimento por telemetria. Todas as tartarugas foram depois libertadas na ilha do Faial.

Os resultados preliminares revelam dois comportamentos distintos: um, mais costeiro, foi adotado por Mari e por Esme, que permaneceram preferencialmente em zonas próximas à ilha do Faial; outro, mais oceânico, foi adotado por Yoda, que explorou várias ilhas do Arquipélago (mapa Yoda). As tartarugas com comportamento costeiro passaram a maioria do tempo submersas (80 % - 90 % do tempo).

Já a Emília apresentou um comportamento tipicamente oceânico, passando mais tempo à superfície e dirigindo-se para nordeste (mapa Emília).

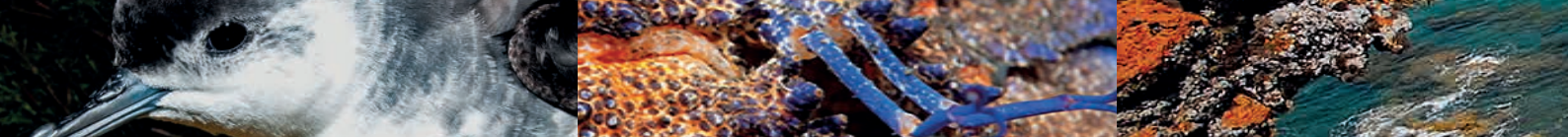
O conhecimento dos padrões de movimentação, de comportamento e de capacidade de sobrevivência das tartarugas após reabilitação e libertação na natureza é muito importante, pois permite ajudar as autoridades a definir estratégias consequentes de conservação para o futuro.

Das quatro tartarugas libertadas, duas ainda possuem o transmissor ativo. Emília, por exemplo, localiza-se na costa continental, junto a Sintra, tendo-se, portanto, deslocado mais de 2400 km em 170 dias, enquanto Esme permanece, nesta altura, na costa sul do Faial.



[PODE ACOMPANHAR A MOVIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS AQUI](#)





MINIMIZAR OS IMPACTOS DO TURISMO NO PICO DA VARA

No âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, está a ser implementada uma ação-piloto de requalificação dos percursos pedestres que permitem o acesso ao Pico da Vara, em São Miguel. Este é o ponto mais alto da ilha e recebe um elevado volume de visitantes todos os anos. Assim, pretende-se preservar esta área e minimizar os impactos causados pelos visitantes.

De modo a alargar esta ação, o LIFE IP AZORES NATURA associou-se ao projeto INTERREG VALCONMACII gerido pela Direção Regional dos Recursos Florestais (DRRF), permitindo aumentar a intervenção na área.

Os trabalhos de requalificação do acesso ao Pico da Vara (Graminhais e Santo

António) passaram pela consolidação dos acessos, a construção dos passadiços sobre-elevados e de estruturas de drenagem e a plantação de espécies nativas nas áreas com erosão.

No total, está previsto a requalificação de 700 metros de trilho, dos quais 200 são no percurso Santo António/Pico da Vara e os restantes 500 no percurso Graminhais/Pico da Vara.

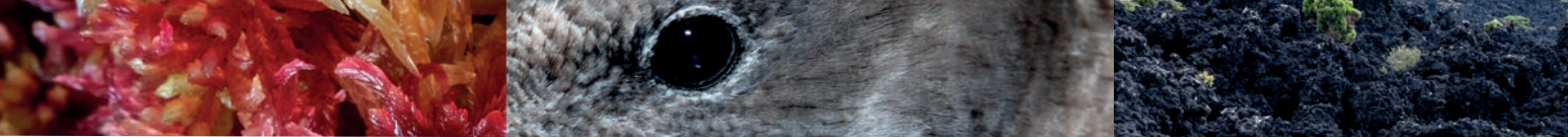
Este trabalho apresenta, atualmente, alguns atrasos devido, principalmente, às dificuldades encontradas no desenvolvimento de trabalhos num local remoto, de difícil acesso e com condições climáticas adversas. No entanto, está previsto estar terminado até ao final do projeto LIFE IP AZORES NATURA, em 2027.



Imagem drone: pisoteio e desgaste do trilho antes da intervenção | SPEA Açores



Fotografia: passadiços no trilho do Pico da Vara | SPEA Açores



RESERVA DA BIOSFERA DE LA PALMA, AENA E FRED OLSEN EXPRESS UNIDAS NA SENSIBILIZAÇÃO PARA OS RISCOS DA INTRODUÇÃO DE PLANTAS INVASORAS EM LA PALMA

Ao longo do segundo semestre do ano 2023, a Reserva da Biosfera de La Palma, um dos beneficiários do projeto LIFE IP AZORES NATURA, concentrou parte dos seus esforços na realização de ações de prevenção (também conhecidas como biossegurança) no que diz respeito a espécies exóticas invasoras em algumas das rotas de entrada na ilha, ou seja, no aeroporto e porto da ilha de La Palma.

De uma forma muito generalizada, podemos simplificar indicando que as principais vias de entrada de espécies invasoras num território insular estão ligadas ao transporte de mercadorias e/ou pessoas. É por isso que, desde o início do projeto, as entidades gestoras do aeroporto e do porto apoiaram a definição de um quadro operacional de ação para a prevenção e o alerta precoce das espécies invasoras.

Relativamente à AENA, gestora do aeroporto da ilha, esta colaborou com instalação de materiais informativos no terminal de chegadas, nomeadamente um vinil e dois totens, cujo objetivo é chamar a atenção dos visitantes e residentes, e incentivar a responsabilidade individual e coletiva dos viajantes para que não transportem, voluntariamente ou

inconscientemente, organismos vivos, frutos ou sementes na sua bagagem. Estes materiais de comunicação oferecem informações relevantes sobre a biodiversidade de La Palma e salientam a importância de não transportar espécies entre ilhas, uma vez que cada uma delas alberga animais e plantas únicos.

Por sua vez, e tendo em conta que a maior parte do tráfego marítimo entre ilhas não entra no terminal portuário, mas sim diretamente nos porões dos navios com os seus veículos, procurou-se chegar a acordos com as diferentes empresas que operam no porto insular. Neste contexto, a companhia de navegação Fred Olsen, durante todo o mês de agosto, projetou um pequeno vídeo sobre os riscos associados à introdução de plantas invasoras nos seus navios. Este minidocumentário, criado pelo realizador canário Pedro Felipe Acosta, procura incentivar a responsabilidade individual e coletiva entre os viajantes, evitando a transferência voluntária ou inconsciente de plantas ornamentais proibidas ou indesejáveis, que podem tornar-se futuras invasoras, como é o caso do conhecido penisetum (*Cenchrus setaceus*).





SECRETÁRIO REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA VISITA OS TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE *HABITATS* DAS TERRAS DO PRIOLO

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, acompanhado por Rui Botelho, Coordenador da Divisão de Conservação Terrestre da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), realizou uma visita às Terras do Priolo, na ilha de São Miguel, para acompanhar os esforços dedicados a esta ave endémica dos Açores de reconhecida importância internacional.

A SPEA, enquanto beneficiária associada do projeto LIFE IP AZORES NATURA, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, é a responsável pela gestão de 160 hectares de área de distribuição do priolo, com o objetivo de recuperar Floresta Laurissilva, Matos Macaronésicos e Turfeiras de Altitude, *habitats* favoráveis à sobrevivência desta espécie endémica.

Durante a visita, o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática constatou os esforços efetuados pela SPEA, no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, que já

permitiram a plantação de mais de 90.000 plantas, destacando-se as intervenções na Mata dos Bispos e as ações de restauro de sistemas fluviais, fundamentais no âmbito de projetos de restauro ecológico de *habitats* da Rede Natura 2000, como as que têm vindo a ser desenvolvidos na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme.

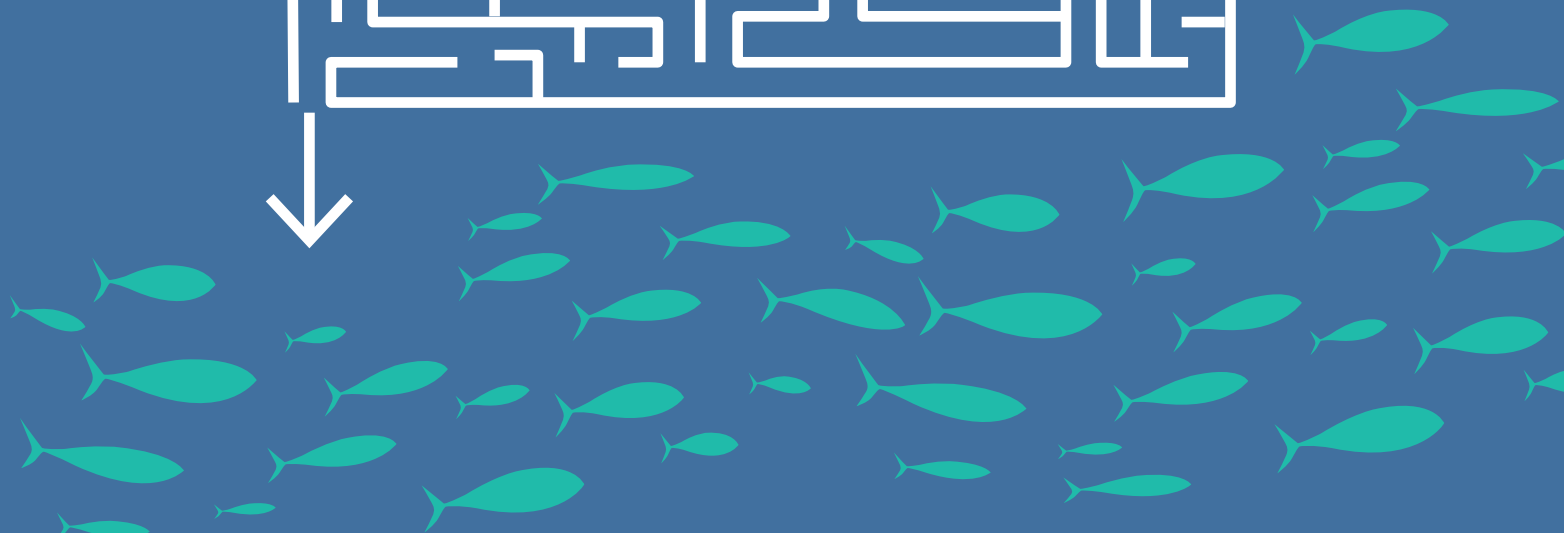
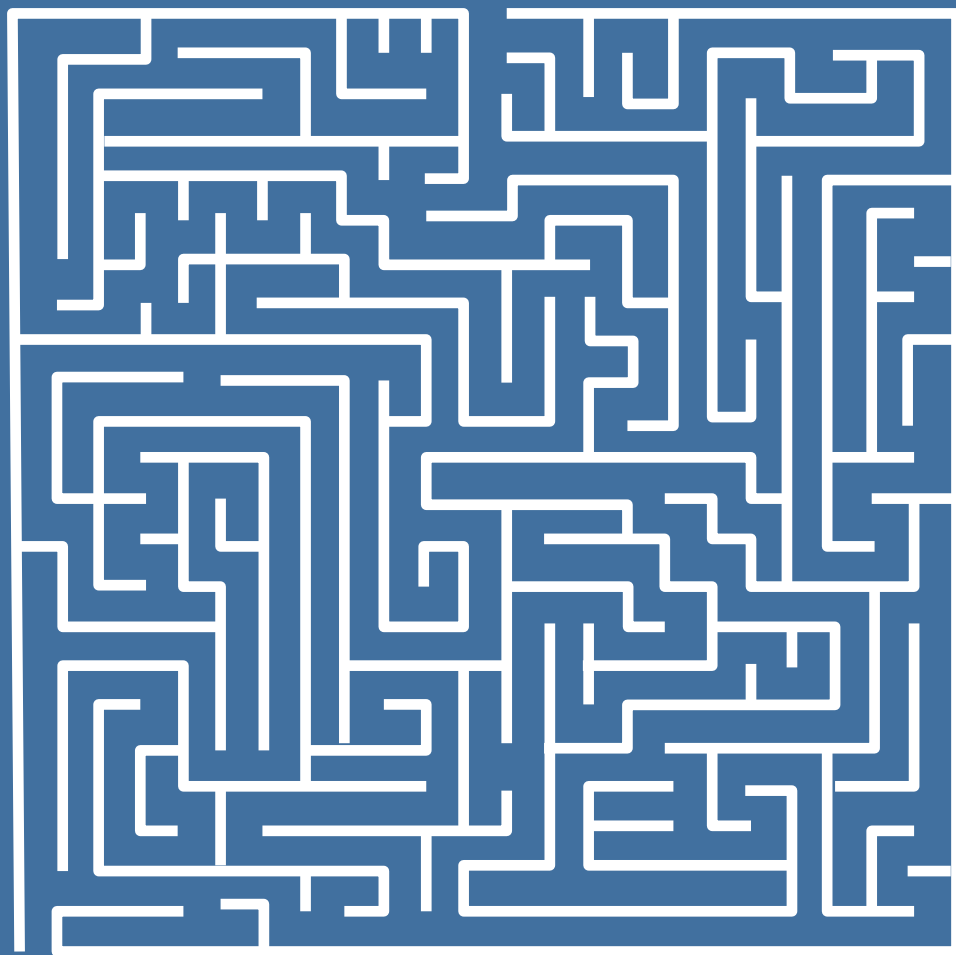
Nesta visita, que deu a conhecer a extensão dos trabalhos dedicados à proteção desta espécie protegida e incluiu uma passagem pelo Centro Ambiental do Priolo, foi reconhecido o trabalho dedicado e de excelência realizado pela SPEA na conservação do priolo, que permitiu triplicar a sua população, estimando-se agora a existência de cerca de mil indivíduos, levando, conseqüentemente, a que o seu estatuto de conservação tenha sido atualizado de espécie criticamente em perigo para espécie vulnerável, de acordo com a Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas de Extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza.





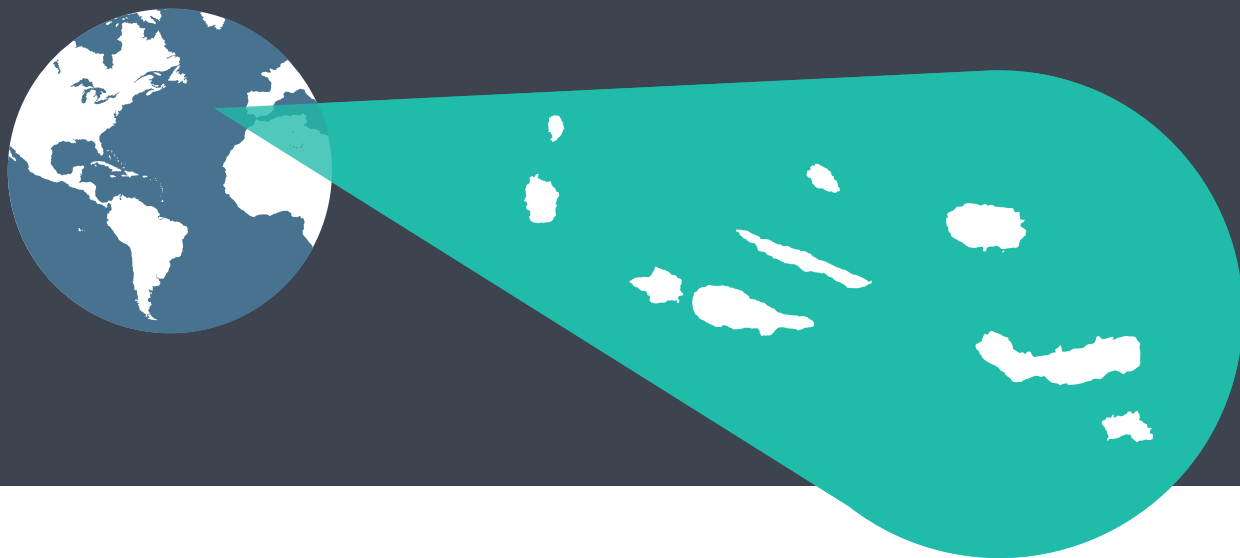
DESAFIO

PODE AJUDAR O CAGARRO A ENCONTRAR O SEU ALIMENTO?





DESCUBRA AS NOSSAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta *newsletter* reside nos autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CINEA nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer uso que possa ser feito da informação contida nesta *newsletter*.



Beneficiário coordenador:



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Ação Climática

Beneficiários associados:



GOVERNO
DOS AÇORES

Direção Regional do Ambiente
e Ação Climática



GOVERNO
DOS AÇORES

Direção Regional de
Políticas Marítimas



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves



RESERVA MUNDIAL
DE LA BIOSFERA

ACOMPANHE E PARTICIPE NESTE PROJETO!



LIFE IP AZORES NATURA



@LIFEIPAZORES NATURA



lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt



www.lifeazoresnatura.eu



(+351) 296 206 700